

PAISAGISMO – LPV 0408

Conceitos

- A atividade de Paisagismo é também denominada de Planejamento Paisagístico ou Arquitetura Paisagística e pode ser definida como: uma atividade multidisciplinar de ciência e arte que tem por finalidade organizar os espaços externos com o objetivo de proporcionar bem-estar aos seres humanos, conservando os recursos desses espaços.
- Paisagismo é **arte** porque as plantas, pela sua diversidade de cores, formas e textura, possuem grande riqueza plástica. A arte consiste em criar em um determinado espaço, uma composição de valor estético, harmonizando as características.
- O paisagismo é ciência porque é multidisciplinar e envolve conhecimentos de diversas áreas como Agronomia, Biologia, Arquitetura, Ecologia, Engenharia.
- Paisagem: é de onde se deriva a palavra **Paisagismo**. Paisagem significa espaço ou extensão territorial que é possível ser abrangido em um lance de vista. Corresponde também a uma vista natural, pitoresca, agradável, ou sua representação através de um desenho, pintura ou fotografia. A palavra paisagem surgiu pela primeira vez no século XVI, na Holanda, para designar uma pintura. Esse conceito é de origem artística, demanda uma apreciação estética. Atualmente, a paisagem é interpretada como meio ambiente.
- Jardim: A palavra é de origem hebraica e vem de gan (proteger, defender) + éden (prazer, satisfação, encanto). Da junção dessas duas palavras, originaram-se palavras em vários idiomas: garden, jardim, giardino, ... O jardim é dinâmico porque o elemento vegetal se modifica, com o tempo e com as estações do ano (floração, frutificação, queda de folhas, mudança de cor).
- Ao longo da história os jardins sempre estiveram presentes como testemunha do momento cultural, das riquezas e da religiosidade dos povos. Os jardins da Antiguidade eram instalados no interior ou no entorno de palácios, em áreas planas ou em patamares, e plantavam-se frutas, legumes e flores para alimentação e também para a celebração de rituais. São exemplos destes jardins

da Antiguidade os jardins egípcios, os Jardins Suspensos da Babilônia, jardins persas, romanos, gregos, dentro outros.

Estilos de Jardins

Na elaboração de projetos paisagísticos, é necessário conhecer os diferentes estilos de jardins, pois cada um apresenta características muito distintas. O conhecimento das características dos estilos de jardins permite ao paisagista a realização de projetos com uma abordagem embasada e coerente, contribuindo para harmonia do projeto final.

Jardim clássico ou formal: predominam formas geométricas, simetria e separação rígida dos espaços; usam-se freqüentemente coníferas e plantas apropriadas para serem podadas, formando figuras de topiaria (esculturas vegetais), estátuas, escadarias e fontes de desenho clássico, fazem o complemento ideal. Este estilo de jardim vem da época do Renascimento (século XVI) e atingiu seu maior esplendor na França e Itália. Nesses jardins é comum a presença de bordaduras em topiaria, rigorosamente aparadas, que emolduram canteiros floridos.

Jardim inglês: seu traçado é orgânico, integrando os diversos elementos; as plantas são mantidas em sua forma natural. As espécies floríferas herbáceas anuais e as perenes arbustivas são marcantes nestes jardins. O destaque da composição poderia ser uma árvore, um lago ou uma vista panorâmica.

Jardim tropical: a composição é, quase sempre, informal, e a vegetação é composta, predominantemente, por palmeiras, aráceas, plantas aquáticas e palustres, helicônias, zingiberáceas, bromélias, agaves e outras plantas tropicais. É aquele que evoca a exuberância da flora tropical, com muito verde e muitas flores. Árvores como flamboyant e o jasmim-manga, arbustos como o hibisco, a primavera, e o cróton, palmeiras diversas, folhagens tipo filodendros, monstera, samambaias, helicônias, biris, bromélias, dracenas, dentre outras. Num jardim neste estilo, a presença de um gramado é muito importante, para promover a integração entre as diversas plantas.

Jardim rochoso ou árido: apropriado para solos arenosos e climas secos; é formado por cactos, outras plantas suculentas e plantas xerófitas, usando-se pedras e areia para completar a composição. O jardim seco, desértico ou rochoso, tenta reproduzir uma paisagem árida. Pedras e areia fazem o pano de fundo para cactos, agraves, yucas e

suculentas em geral. Uma ou outra palmeira de regiões áridas, como a carnaúba e o urucuri, arvoretas de tronco retorcido, arbustos esgalhados. Neste jardim não faz o menor sentido ter um verdejante gramado.

Jardim japonês: neste jardim, os elementos são utilizados com uma concepção espiritual de acordo com a filosofia de vida oriental. Os elementos característicos como pedra, água, ponte, lamparina de pedra, bambu, bonsai, carpa, encerram uma mensagem espiritual. Nos jardins orientais há uma preferência pelo emprego de plantas perenes para se ter uma estabilidade da paisagem o ano todo. Pinheiros, cerejeiras, camélias, azaléias, bambus e grama-japonesa são normalmente alguns dos elementos vegetais presentes. Dentre as árvores, a preferida é o Acer, que possibilita variações de cores e folhas, algumas espécies de pinus com formas e texturas variadas e dentre as frutíferas destaca-se a cerejeira pela beleza de sua florada.

Jardim contemporâneo: Expressa um estilo livre e atual, mas podem ser empregados elementos de estilos já existentes (como formal, tropical, moderno, etc.). O paisagista pode optar por mesclar mais de um estilo, mas neste caso é muito importante que tenha percepção para harmonizar os elementos. Também podem ser projetados de acordo com um tema específico; como exemplos: Sustentável, Jardim Vertical, Jardim Sensorial etc.